

## RELAÇÕES ENTRE NÍVEIS DE HABILIDADES, AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ATIVIDADES FÍSICAS EM CRIANÇAS

Renato Simões de ALMEIDA, Thais Vidotto BÁGGIO, Vitor Antonio Cerignoni COELHO

Faculdade Integração Tietê – FIT, Tietê, São Paulo, Brasil.

e-mail: renato\_simoes90@hotmail.com

**Introdução:** Atualmente as crianças estão cada vez mais sendo atraídas por atividades de baixo gasto energético, influenciando negativamente seu estilo de vida e seu desenvolvimento motor (TOLOCKA *et al.*, 2009). Muitas crianças praticam exercícios somente em aulas de Educação Física e não se interessam em participar de outras atividades motoras durante o dia-dia. **Objetivo:** Verificar a relação entre níveis de habilidades motoras, atividades realizadas nas aulas de Educação Física e atividades físicas extracurriculares em crianças de 8 e 9 anos de idade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória segundo Severino (2007) com 13 crianças, sendo 8 meninos e 5 meninas com idades entre 8 e 9 anos, de uma escola privada do município de Tietê-SP, na qual instituição e responsáveis pelos alunos autorizaram a realização do estudo. A coleta de dados aconteceu em três momentos a partir dos seguintes métodos: primeiro foi realizado uma Avaliação do Nível de Habilidades Motoras Fundamentais de arremessar, correr, equilibrar e saltar segundo os critérios inicial, elementar e maduro adotados por Gallahue e Ozmun (2005); no segundo método foi utilizado um Diário de Campo adaptado de Faria Júnior *et al.* (1982) contendo informações sobre o objetivo, conteúdo, estratégias, habilidades desenvolvidas e observações gerais adotadas durante oito aulas de Educação Física; no terceiro método foi realizado uma entrevista com os responsáveis dos alunos a fim de detectar atividades extracurriculares e cotidianas das crianças. **Resultados:** Os resultados apresentaram que a maioria dos alunos se encontram em níveis maduros na habilidade de correr, considerando também que é a habilidade mais estimulada pelo professor durante as aulas. Nas habilidades de arremessar e equilibrar, o grupo se encontra em transição entre o nível elementar para o nível maduro. E na habilidade de saltar o grupo apresentou a maior dificuldade em desempenhar o movimento sendo a maioria das crianças classificadas em níveis elementares e esta habilidade foi a única que os alunos apresentaram níveis iniciais. É oportuno aconselhar que mais estímulos motores sejam oferecidos a esta turma de crianças, em especial para as habilidades de arremessar, equilibrar e saltar, fundamentais para a continuidade das crianças em atividades desportivas. Com relação à entrevista observou-se que 8 alunos permanecem 4 horas ou mais por dia com equipamentos eletrônicos de baixo gasto energético tais como televisão, computadores e *vídeo games* do que com atividades físicas extracurriculares que oferecem um gasto energético maior e mais estímulos motores, o que desperta a hipótese levantada por alguns autores (STABELINI NETO *et al.*, 2004; RANGEL, 2009; FERREIRA, 2006), sobre os déficits em idades avançadas para aquisição de habilidades motoras fundamentais, relativos ao estilo de vida e aos estímulos e oportunidades disponibilizadas as crianças. Ao realizar o cruzamento dos dados motores e da entrevista foi verificado que os alunos que apresentaram estágios motores abaixo do esperado também apresentaram maior aderência aos equipamentos eletrônicos e atividades de baixo gasto energético em seu dia-dia. **Conclusão:** Este estudo apontou que há indícios na relação entre níveis de habilidades motoras, atividades realizadas nas aulas de Educação Física e atividades físicas extracurriculares e cotidianas em crianças de 8 e 9 anos de idade. Estas crianças não estão encontrando o incentivo e a orientação adequada para o amadurecimento de suas habilidades motoras em aulas de Educação Física e a oferta de atividades físicas em seu cotidiano. Estudos longitudinais que acompanhem os níveis de habilidade e atividades cotidianas de crianças são pertinentes para maiores discussões sobre o tema, além da inclusão de outras variáveis como estado nutricional dos alunos.

**Palavras chaves:** Educação Física Escolar, Desenvolvimento Motor e Atividade física.